



**Boletim nº 124
Outubro 2018**

PALAVRAS DA DIRECÇÃO

Estimados amigos e leitores do nosso Boletim mensal,

neste mês levaremos a efecto as nossas “VI Jornadas Culturais Espíritas da Ilha Terceira”, no dia 20, no Teatro Angrense situado na cidade património mundial: Angra do Heroísmo.

Kardec afirmou que a maior caridade que podemos praticar em relação à Doutrina Espírita é a sua divulgação. Por isso, pedimos a todos que junto dos vossos contactos, Centros

Espíritas, familiares e amigos, divulguem este evento que é do interesse de todos aqueles que buscam algo mais do que esta vida materialista.

Bem hajam, bons estudos e um excelente mês com muito trabalho no Bem!

A Direcção

Í N D I C E	<p>E.S.E – Reflexões “Perdoai ...” p.2</p> <p>Lá do Alto... “CXIV e CXV” p.3</p> <p>A Visão Espírita Sobre “Estudar” p.4 e 5</p> <p>Uma 3ª aqui “Saúde Integral” p.7 e 8</p> <p>O Livro dos Espíritos “A Infância” p.9</p> <p>Agenda de Palestras “Outubro 2018” p.10</p>
----------------------------	---

Boletim nº 124
Outubro 2018

1. Bem-aventurados os que são misericordiosos, porque obterão misericórdia.

(Mateus,
5:7.)

2. Se perdoardes aos homens as faltas que cometem contra vós, também vosso

Pai celestial vos perdoará os pecados; mas, se não perdoardes aos homens quando vos tenham ofendido, vosso Pai celestial também não vos perdoará os pecados.

(Mateus, 6:14 e 15.)

3. Se contra vós pecou vosso irmão, ide fazer-lhe sentir a falta em particular, a sós com ele; se vos atender, tereis ganho o vosso irmão. Então, aproximando-se dele, disse-lhe Pedro: “Senhor, quantas vezes perdoarei a meu irmão, quando houver pecado contra mim? Até sete vezes?” — Respondeu-lhe Jesus: “Não vos digo que perdoais até sete vezes, mas até setenta vezes sete vezes.” (Mateus, 18:15, 21 e 22.)

A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas. O ódio e o rancor denotam alma sem elevação, nem grandeza. O esquecimento das ofensas é próprio da alma elevada, que paira acima dos golpes que lhe possam desferir. Uma é sempre ansiosa, de

EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Perdoai, para que Deus vos perdoe

sombria suscetibilidade e cheia de fel; a outra é calma, toda mansidão e caridade.

Ai daquele que diz: nunca perdoarei. Esse, se não for condenado pelos homens, sé-lo-á por Deus. Com que direito reclamaria ele o perdão

de suas próprias faltas, se não perdoa as dos outros? Jesus nos ensina que a misericórdia não deve ter limites, quando diz que cada um perdoe ao seu irmão, não sete vezes, mas setenta vezes sete vezes. Há, porém, duas maneiras bem diferentes de perdoar: uma, grande, nobre, verdadeiramente generosa, sem pensamento oculto, que evita, com delicadeza, ferir o amor-próprio e a suscetibilidade do adversário, ainda

quando este último nenhuma justificativa possa ter; a segunda é a em que o ofendido, ou aquele que tal se julga, impõe ao outro condições humilhantes e lhe faz sentir o peso de um perdão que irrita, em vez de acalmar; se estende a mão ao ofensor, não o faz com benevolência, mas com ostentação, a fim de poder dizer a toda gente: veja como sou generoso! Nessas circunstâncias, é impossível uma reconciliação sincera de parte a parte. Não, não há aí generosidade; há apenas uma forma de satisfazer ao orgulho. Em toda contenda, aquele que se mostra mais conciliador, que demonstra mais desinteresse, caridade e verdadeira grandeza da alma granjeará sempre a simpatia das pessoas imparciais.

**Boletim nº 124
Outubro 2018**

Lá do Alto
Mensagens do Livro Vida Feliz , Joanna de Ângelis

CXIV

A juventude do teu corpo é breve.
Utiliza-a para armazenar valores eternos.
O veredor dos anos passa com celeridade, porém, os compromissos firmados se alongam por toda a existência.
Tem cuidado com eles.
Os bons serão sentinelas da tua jornada, abençoando-te as horas, e os maus se transformarão em cobradores impiedosos, perturbando-te a paz.
Coloca sinais de luz pela senda, significando conquistas do terreno percorrido.
Mantém-te jovem em todas as idades, através de uma consciência sem remorsos e de uma conduta reta.

CXV

Disciplina a vontade, impedindo-te ser vítima da irresponsabilidade.
Começa tuas atividades de pequena monta, mantendo a ordem e a eficiência em cada realização.
Quando tiveres muitas tarefas a realizar, não percas tempo, escolhendo por qual iniciar.
Executa a que esteja mais próxima, passa à seguinte e, sucessivamente, desincumbe-te de todas.
Enquanto não dês o primeiro passo, não chegarás ao fim do caminho.
A primeira palavra dá início ao discurso.
A disciplina é responsável pelo êxito das elevadas realizações.

O que é o Espiritismo?

“Estudar” Pedro Silva

- Estudar, porquê?
- Como já te disse, para sairmos do universo das crenças.
- Do “eu acredito”...
- Para o “tenho a certeza”!
- Como fazê-lo?
- Sabes que a doutrina espírita, não sendo mais uma religião, pois está na natureza, é uma filosofia de bases científicas e de consequências...
- Ético-morais, ok.
- Sendo uma filosofia, não contem em si dogmas.
- Verdades inquestionáveis.
- Certo, porque não existe, ouve bem, não existe nenhum livro sagrado.
- Como? Essa é forte!
- Conheces algum?
- Bíblia, a Torah, o Alcorão, etc, etc.
- Ok e diz-me lá o que contém cada um desses livros?
- A verdade!
- Ditada por quem?
- Por Deus, ora essa!
- Então, voltámos ao politeísmo!
- Como assim?
- O conteúdo dos livros é igual em todos eles?

- Acho que não.
- Então, para cada religião existe um Deus que lhes ditou a sua verdade.
- Queres dizer que...
- A verdade ou é ou não é. Porque achas que existem tantas guerras de cariz religioso?
- Fanatismo.
- Ok mas, deve-se a quê?
- Fé cega.
- Falta de estudo. Vê uma coisa: se o que está escrito no “livro sagrado” da minha religião é a verdade, o que está escrito noutras é a mentira. É, ainda, o meu Deus e não, o nosso Deus. Mantemos uma postura politeísta, ou melhor, uma visão antiquada de um deus vingativo e cruel.
- Mas, falavas da filosofia, há pouco. Porquê?
- Porque a verdade, para ser conhecida, tem de ser trilhada degrau a degrau. À medida que vamos evoluindo, através de muita leitura e tomada de apontamentos...
- Estudo?
- Sim, vamos alargando os nossos horizontes mentais em relação ao universo que nos envolve.
- Ok.
- Se te perguntarem se acreditas na vida para além da morte, por exemplo, mas não sabes justificar, racionalmente, porque acreditas, isso não é conhecimento adquirido, é crença.

Continua na pág. seguinte

O que é o Espiritismo?

“Estudar”

Pedro Silva

(Conclusão)

- Acredito porque me disseram que era assim e, pronto!
- Nem mais!
- É por essas e por outras que existem tantas guerras.
- E tanto ódio, por falta de uma maior e mais profunda compreensão dos factos. Não aceites nada sem passar pelo crivo da razão.
- Estudar, então.
- Ler, anotar, indagar, discutir e, digerir. Só assim assimilaremos novos conhecimentos que nos seguirão para todo o sempre.
- E a verdade?
- Já todos possuímos uma pequena parcela da mesma. Não existem detentores absolutos da mesma. Só Deus é perfeito. Nós tendemos, todos, para a perfeição que será, sempre, relativa pois a absoluta é a de...
- Deus!

(continua)



Livro disponível na livraria da AET

**Teatro Angrense – Ilha Terceira – Açores
Inscrições: 964 364 606 / 966 055 460
Entrada: 10 €**

VI JORNADAS CULTURAIS ESPIRITAS DA ILHA TERCEIRA

20 de Outubro

10H00 - Abertura

10H30 - **Problemas da vida: e agora?**

Leonor Leal (RH)

11H10 – Intervalo (livraria e autógrafos)

11H30 - **Casamento: que fazer?**

Ana Duarte (Profª)

12H15 - **Palestra musicada - Luís Peças /
João Paulo - (Tenores)**

13H00 - Almoço

14H30 – **Música, arte, poesia - Esteves Teiga / J.Gomes**

15H15 - **Perdi um filho: um caso real (entrevista)**
Amélia Reis (Profª)

15H55 - Intervalo (livraria e autógrafos)

16H20 - **Vícios: como superar? Pedro Silva (Tec. Informát.)**

17H05 - **Mundo quadrado (aborto, suicídio, homicídio,
pena de morte) - José Lucas (Tenente-Coronel)**

17H50 - **Música lírica**

18H00 - Encerramento

Amar a Vida!

*A vida continua...
vale a pena viver!*



Federação Espírita Portuguesa

www.facebook.com/AEspiritaTerceirense

TIAGOR MONDE PRODUCTIONS

Boletim nº 124
Outubro 2018

No livro "Mãos de Luz", a norte-americana Bárbara Brennan apresenta um raciocínio muito interessante: "Toda a doença é uma mensagem direta dirigida a nós mesmos, dizendo-nos que não nos temos amado ou tratado com carinho, a fim de sermos quem verdadeiramente somos". Filosofias literárias à parte, podemos afirmar com toda a certeza científica que o Espiritismo tem também uma grande contribuição a oferecer à Medicina e às escolas que lidam com a saúde humana.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) ainda define saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. O Espiritismo, porém, amplia essa visão e ensina que saúde é o estado de completo bem-estar bio psicossociológico espiritual, pois leva em consideração os fatores biológicos, psicológicos, sociais e espirituais que influenciam o ser humano na sua passagem pela existência terrena.

No livro "Nos Domínios da Mediunidade", André Luiz explica que "assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que o degradam, com reflexos sobre as células materiais".

Servem suas palavras para nos esclarecer como, permanentemente, recebemos energia vital que vem do cosmo, da alimentação, da respiração e da irradiação das outras pessoas

UMA 3ª AQUI
"Saúde Integral"

e como nelas imprimimos a energia gerada por nós mesmos.

Somos, afinal, os responsáveis por emitir boas ou más energias às outras pessoas sem esquecer também que a energia que irradiamos aos outros estará impregnada com nossa carga energética, isto é, carregada das energias de nossos pensamentos e de nossos sentimentos, sendo necessário que vigiemos o que pensamos e sentimos.

Desta forma a saúde integral é sonho que se encontra ao alcance de todos porque Deus não deseja a morte do pecador, apenas a do pecado! Ou seja: a causa das doenças é do foro interno!

O mal é a exteriorização de problemas emocionais negativos e recalcados que precisam ser drenados para, mais tarde, nos ser possível alcançar o bem-estar permanente.

Por agora, o ser humano é um feixe de emoções por deslindar e desenvolver, mas fadado às estrelas. Por ter começado do "barro da terra", é que a sua ascensão tem sido lenta. Sempre que ele se aprimora ou se despe da inferioridade que revela, caminha rumo à felicidade e a horizontes mais grandiosos.

Continua na página seguinte

UMA 3ª AQUI

“Saúde Integral” (Conclusão)

Pelas construções mentais saudáveis, pelas ações corretas e pelas transformações morais necessárias, o ser humano, etapa a etapa, libertar-se-á das penas, dores e sofrimentos que instalou em si mesmo sendo capaz de recuperar-se dos atuais distúrbios afligentes.

Seria bom, portanto, que os indivíduos em geral e os doentes em particular, se consciencializassem de que somos o resultado das realizações morais e espirituais da nossa mente e de que a disposição para o otimismo ou para a autodestruição vão influenciar os nossos futuros comportamentos.

Temos, ao alcance de todos, o Evangelho de Jesus como um excelente tratado de psicoterapia que nos enriquece de emoções superiores como o Amor que tudo inunda e mantém.

O Amor, que pertencia às áreas da sociologia e da filosofia, além das análises literárias, deve ser elemento fundamental na preservação da sanidade, pelas energias que libera no sistema imunológico, fortalecendo-o.

Aproveitemos, portanto, as incontáveis oportunidades de aprimoramento que nos acenam à felicidade possível e consequentemente à saúde plena.

Façamos por atravessar a porta do entendimento do amor para rapidamente conseguirmos chegar à solução de

enfermidades que na atualidade a ciência não consegue equacionar;

Aceitemos: - **O amor é verdadeira força que cura!**



Livro disponível na livraria da AET

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

A Infância

Não conhecéis o que a inocência das crianças oculta. Não sabeis o que elas são, nem o que o foram, nem o que serão. Contudo, afeição lhes tendes, as acariciais, como se fossem parcelas de vós mesmos, a tal ponto que se considera o amor que uma mãe consagra a seus filhos como o maior amor que um ser possa votar a outro.

Donde nasce o meigo afeto, a terna benevolência que mesmo os estranhos sentem por uma criança? Sabeis? Não. Pois bem! Vou explicá-lo:

As crianças são os seres que Deus manda a novas existências. Para que não lhe possam imputar excessiva severidade, dá-lhes ele todos os aspectos da inocência. Ainda quando se trata de uma criança de maus pendores, cobrem-se-lhe as más ações com a capa da inconsciência. Essa inocência não constitui superioridade real com relação ao que eram antes, não. É a imagem do que deveriam ser e, se não o são, o consequente castigo exclusivamente sobre elas recai. Não foi, todavia, por elas somente que Deus lhes deu esse aspecto de inocência; foi também e sobretudo por seus pais, de cujo amor necessita a fraqueza que as caracteriza. Ora, esse amor se enfraqueceria grandemente à vista de um caráter áspero e intratável, ao passo que, julgando seus filhos bons e dóceis, os pais lhes dedicam toda a afeição e os cercam dos mais minuciosos cuidados. Desde que, porém, os filhos não mais precisam da proteção e assistência que lhes foram

dispensadas durante quinze ou vinte anos, surge-lhes o caráter real e individual em toda a nudez. Conservam-se bons, se eram fundamentalmente bons; mas, sempre iridisados de matizes que a primeira infância manteve ocultos. Como vedes, os processos de Deus são sempre os melhores e, quando se tem o coração puro, facilmente se lhes apreende a explicação.

Vós mesmos, ao morrerdes, vos achareis num estado que é uma espécie de infância, entre novos irmãos. Ao volverdes à existência extraterrena, ignorareis os hábitos, os costumes, as relações que se observam nesse mundo, para vós, novo. Manejareis com dificuldade uma linguagem que não estais acostumado a falar, linguagem mais vivaz do que o é agora o vosso pensamento. A infância ainda tem outra utilidade. Os Espíritos só entram na vida corporal para se aperfeiçoarem, para se melhorarem. A delicadeza da idade infantil os torna brandos, acessíveis aos conselhos da experiência e dos que devam fazê-los progredir. Nessa fase é que se lhes pode reformar os caracteres e reprimir os maus pendores. Tal o dever que Deus impôs aos pais, missão sagrada de que terão de dar contas. Assim, portanto, a infância é não só útil, necessária, indispensável, mas também consequência natural das leis que Deus estabeleceu e que regem o Universo.



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA TERCEIRENSE

PELA DIVULGAÇÃO DO ESPIRITISMO NOS AÇORES

AGENDA DE PALESTRAS Outubro 2018



Palestras Outubro 2018

2 . Princípios da Doutrina Espírita

9 . Se fosse um homem bom

16 . Paciência: A Ciência da Paz

23 . Sócrates e Platão: Percursos do Espiritismo

30 . É possível ser feliz na Terra?

Local: Rua da Guarita nº186-A
Angra do Heroísmo
Entrada Livre e Gratuita

Donativos



A Associação Espírita Terceirense é uma instituição de utilidade pública, sem fins lucrativos. Se quiser, pode fazer o seu donativo por transferência Bancária para a conta:

PT50 0035 0099 00048182330 81

Muito Obrigado!

Referências Bibliográficas

- Angelis, Joanna., 1992, Vida Feliz, in Franco, Divaldo, , FEB, Brasília;
- Angelis, Joanna., Vida desafios e Soluções
- Kardec, A., 1857, O Livro dos Espíritos, CEPC, Lisboa;
- Kardec, A., 1869, O Evangelho Segundo o Espiritismo, FEB, Brasília;

Contatos

Facebook: @AEspiritaTerceirense

Blog: <http://aeterceirense.blogspot.pt>

Site: <http://aeterceirense.pt>

Contactos Móveis: 919075332 / 964364606